



# Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental**

*Adauto Maurício Tavares  
Cristiaini Kano  
Cristiane Krug  
Jony Koji Dairiki*  
Editores Técnicos

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
2016

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Amazônia Ocidental**

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/  
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo conteúdo e edição:**

Embrapa Amazônia Ocidental

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

**Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários**

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

**1ª edição**

On-line (2016)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

Embrapa Amazônia Ocidental.

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2016.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/141094/1/XII-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 14 mar. 2016).

ISBN 978-85-7035-577-5

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Dairiki, Jony Koji. V. Título. VI. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

# Comportamento de Sementes de Cumaru (*Dipteryx odorata*/Fabaceae) Submetidas à Dessecação

Daniel Cid Vieira Prestes<sup>1</sup>

Lucinda Carneiro Garcia<sup>2</sup>

Silas Garcia Aquino de Sousa<sup>2</sup>

O cumaru (*Dipteryx odorata*) é uma espécie florestal amazônica, com madeira de lei e sementes que produzem cumarina, uma essência aromática fixadora de perfume, usada pela indústria de cosméticos, com demanda no mercado internacional. O presente estudo objetivou avaliar o comportamento de sementes de cumaru quanto à sensibilidade à dessecação. As sementes recém-coletadas apresentaram teor de água inicial de 52,3%. Foram, então, submetidas à dessecação em câmara de secagem com ventilação forçada, a 35 °C, em diferentes períodos de secagem: tempo zero/testemunha; 24 horas; 48 horas; 72 horas; 96 horas e 120 horas. O grau de umidade das sementes por tratamento foi obtido pelo método de estufa a 105 °C ± 3 °C. Após cada tratamento, as sementes foram semeadas

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>2</sup>Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

em bandejas com o substrato areia, lavada, autoclavada e umedecida com água destilada, acondicionadas em germinador à temperatura constante de 30 °C, na ausência de luz. Foram avaliados os seguintes parâmetros: percentagem total de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e período germinativo. Usou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 sementes por tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente, e as médias, comparadas pelo teste de Tuckey a 5% de significância. O ensaio foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Amazônia Ocidental. A germinação das sementes de cumaru, no tempo zero de secagem, teve início no 4º dia e término no 11º dia, totalizando 92,5%; enquanto, após 120 horas de estresse hídrico, com teor de água de 19,3% ocorreu um retardamento na germinação, iniciando no 7º dia e encerrando no 17º dia, com redução significativa na germinação, resultando em 47,5% de sementes germinadas. Para o IVG, o resultado foi semelhante à viabilidade, em que inicialmente obteve-se 0,30 e, após a dessecação de 120 horas, foi reduzido para 0,17. Com esses resultados, pode-se afirmar que a secagem exerceu influência sobre a viabilidade e o vigor das sementes da espécie. Conclui-se que as sementes de cumaru apresentam comportamento de semente recalcitrante.

**Termos para indexação:** sementes florestais, estresse hídrico, desidratação, longevidade.